

# Vida em movimento inspirou nova sede da Vodafone no Porto

Edifício não passa despercebido. Do atelier Barbosa & Guimarães, a obra é inaugurada em Agosto.

ELISABETE SOARES  
ELISABETE.SOARES@DIARIOECONOMICO.PT

"O edifício tem uma configuração dinâmica que tenta reflectir a atitude 'Vodafone Live' - a vida em movimento". É desta forma que o arquitecto José António Barbosa, do atelier Barbosa & Guimarães - coordenador do projecto do edifício sede da Vodafone no Porto - se refere à sua obra.

O projecto despertou forte interesse junto de arquitectos, surgindo 50 propostas iniciais, mas apenas 20 se concretizaram. Ficaram com o projecto os arquitectos José Barbosa e Pedro Guimarães, do atelier Barbosa & Guimarães, de Matosinhos. "O edifício é um volume de betão branco uno, em que a arquitectura e a estrutura fundem-se num sistema coerente", descreve José Barbosa.

Sobre os traços arquitectónicos, salienta o facto de "o edifício, ao movimentar-se, eleva-se do solo criando um espaço livre ao nível da Avenida da Boavista, que potencia o convívio e a estadia. É a partir desta pequena praça que se acede à 'megastore', pelo grande plano obliquo e envidraçado", explica.

Uma das características

**"O edifício é um volume de betão branco uno, em que a arquitectura e a estrutura fundem-se num sistema coerente", explica José Barbosa.**

do edifício é o facto de, ao se afastar das construções preexistentes, situadas a poente, permitir a criação de enfiamentos visuais para o interior do quarteirão onde existem espécies arbóreas de grande porte.

**INAUGURAÇÃO PREVISTA PARA AGOSTO**

Com a inauguração da obra prevista para Agosto, a Vodafone salienta a qualidade dos projectos apresentados, que ultrapassou as expectativas. O edifício da Vodafone foi erigido em dois lotes de terreno de cinco pisos, no cruzamento da Avenida da Boavista com a Rua Correia de Sá, e tem uma área de cerca de 3.550 m<sup>2</sup> acima do solo. A propriedade do imóvel é do fundo de investimento imobiliário do Millennium BCP, que estabeleceu com a empresa de telecomunicações um contrato de arrendamento de longo prazo.

**ESCRITÓRIOS EM "OPEN SPACE"**

Os escritórios que vão funcionar dos pisos um ao quatro, em sistema de "open space", apresentam uma organização interna

dos espaços que está em concordância com uma malha de pavimento e de tecto previamente definida pela Vodafone. Os escritórios são iluminados por janelas contínuas em todo o comprimento dos alçados norte e sul, criando boas condições de iluminação natural em todos os postos de trabalho.

Terá uma "megastore" que funcionará em dois pisos, com uma área aproximada de 600 m<sup>2</sup>, e que se relaciona directamente com a avenida através de um grande envidraçado. O auditório, com capacidade para 70 pessoas, localiza-se no piso do rés-do-chão, relacionando-se directamente com a zona de entrada do edifício a partir do "foyer" que se articula, de nível, com o refeitório e a "megastore".

"Os espaços destinados a escritórios serão climatizados, com tectos refrigerados, alto desempenho energético e elevado nível de conforto", explica José Barbosa. Um sistema de climatização que permite uma redução significativa do consumo energético, sendo visível a política de qualidade e sustentabilidade ambiental. ■



**Deixar uma marca numa zona emblemática da cidade**

Uma vez que se trata de uma construção nova, tal como aconteceu na sede em Lisboa, a Vodafone "quer prestar um bom serviço tanto à cidade, como aos seus colaboradores, fazendo um projecto de qualidade", diz a empresa de telecomunicações. Outra razão tem a ver com a identidade que Vodafone quis imprimir ao projecto. Construir uma sede que "afirme a sua identidade própria, com um edifício que marque, de algum modo, uma zona emblemática da cidade do Porto". Todos os serviços actualmente instalados na cidade do

Porto vão passar para o novo edifício. Desde a engenharia, às vendas, tudo ficará centralizado neste edifício com capacidade para 400 pessoas. Para a Vodafone, "os aspectos funcionais e estéticos contribuem para a qualidade do ambiente de trabalho dos colaboradores e um local de trabalho privilegiado ajuda a construir a cultura da empresa". A empresa privilegiou a localização, "a facilidade nos acessos e os transportes, estacionamento, condições de trabalho, iluminação e conforto ambiental reflectem-se sempre no bem-estar e na produtividade". E.S.



A sede da Vodafone, no Porto, deverá ser inaugurada em Agosto. Tal como em Lisboa, é um projecto emblemático.

# Barbosa & Guimarães projecta edifício emblemático no Porto

ELISABETE SOARES  
ELISABETE.SOARES@DIARIOECONOMICO.PT

"A atribuição do prémio nacional ao projecto da Vila do Anjo e edifícios envolventes, no Porto, foi marcante no percurso profissional de, na altura, dois jovens arquitectos", confessa José Barbosa. Aconteceu em 1999, cinco anos depois de se terem associado ao atelier Barbosa & Guimarães, ambos, com 30 anos. Seguiram-se outros prémios, como a menção honrosa do prémio João de Almada para a mesma obra da Vila do Anjo, em 2000. Mais recentemente, em 2004, a dupla recebeu o prémio João de Almada, com a obra a Casa Setecentista, também no Porto. Com um percurso comum desde a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, ao estágio no gabinete da autarquia para a zona histórica da Invicta e da Comissão de Coordenação da Zona Norte, o gabinete salta para a ribalta quando venceu o concurso para o projecto do edifício-sede da Vodafone, no Porto.



**José António Barbosa**

Nasceu no Porto em 1969. O curso de arquitectura foi tirado na Faculdade de Arquitectura do Porto, concluído, em 1993. Um dos estágios curriculares foi feito no departamento de recuperação do centro histórico da cidade. Em 1994 associa-se a Pedro Guimarães, criando o gabinete de arquitectura Barbosa & Guimarães.



**Pedro Luís Guimarães**

Nasceu no Porto em 1969. No mesmo período que Barbosa, frequenta a Faculdade de Arquitectura. O estágio acontece no gabinete de recuperação do Centro Histórico do Porto, entre 92 e 93. Aí, fica com um conhecimento profundo desta zona. Associa-se a José Barbosa, criando o gabinete de arquitectura.

**Um entre cinquenta**  
 É que a operadora de telecomunicações não fez por menos: convidou 50 dos mais prestigiados arquitectos nacionais a participar num concurso de ideias, com vista à selecção do projecto final. O projecto arquitectónico é já conhecido como a segunda Casa da Música do Porto, tendo em conta as linhas inovadoras que não deixa indiferentes a quem passa na Avenida da Boavista.

O gabinete de Barbosa & Guimarães desenvolve projectos nas mais diversas áreas da arquitectura. Destacam-se, nos últimos anos, um conjunto de concursos públicos, como o do complexo científico da Universidade dos Açores, da zona desportiva da Trofa, do bairro dos Ferreiros (Póis de Vila Real), a reabilitação da Casa Branca de Gramido, em Gondomar. Mais recentemente, projectos como o multissuav do Cartaxo e o centro náutico de Melres. ■